

DISCIPLINAS TEÓRICAS DO MESTRADO E DOUTORADO DELIBERAÇÃO Nº54/2024

Obrigatórias Gerais (4 créditos cada disciplina)	Carga horária e Créditos	Ementas das disciplinas teóricas
Filosofia da Ciência e Método Científico em Saúde e Enfermagem (DOUTORADO)	60/4	Estuda os pressupostos históricos e filosóficos das ciências da vida e da saúde, e analisa as vertentes epistemológicas que orientam a prática científica em saúde e enfermagem. Discute os conceitos de ciência, conhecimento, paradigma científico, conceitos, teorias, ressaltando a lógica própria do método científico e sua importância para o processo de investigação.
Fundamentos teóricos das ciências humanas, sociais e o diálogo com o cuidar em Enfermagem e Saúde	60/4	Compreende a produção social do processo saúde-doença-cuidado, a partir das bases teóricas que orientam o campo das ciências humanas e sociais em saúde e enfermagem. Discute as abordagens, categorias e/ou conceitos básicos das ciências humanas e sociais implicados no processo saúde-doença-cuidado, em diálogo com o desenvolvimento de concepções teóricas na área de enfermagem. Discute a construção das bases teóricas em enfermagem nas interfaces com a produção do conhecimento no campo das ciências humanas e sociais. Possibilita a visibilidade dos contextos sociais, psicossociais e políticos na transformação e formatação do pensamento teórico da enfermagem.
Metodologia de Pesquisa	60/4	Apresenta as etapas do planejamento de pesquisa. Discute: a definição de tema/objeto de estudo; a construção do problema; a formulação de hipóteses, questões e objetivos; a definição do método e de técnicas de pesquisa; a elaboração dos instrumentos de coleta de dados, orçamento e cronograma de atividades. Introduce os métodos e técnicas de produção de dados, nas pesquisas qualitativas e quantitativas, e as técnicas principais de análise de dados. Discute os aspectos éticos da pesquisa com seres humanos. Apresenta a estrutura do Projeto e do relatório de Pesquisa, de acordo com as normas estabelecidas pela UERJ.
Seminário de Pesquisa	60/4	Disciplina essencial e estratégica oferecida aos alunos de pós-graduação stricto sensu, tendo por propósito o aprofundamento do conhecimento em aspectos teóricos, conceituais de métodos e técnicas para a

Obrigatórias por Linha de Pesquisa (3 créditos cada disciplina)	Carga horária e Créditos	Ementas das disciplinas teóricas
Concepções do cuidar em enfermagem e tecnologias em Saúde (Linha de Pesquisa 1)	45/3	Investiga o cuidado da pessoa, família, grupos e comunidades nos processos de viver, de morte e morrer, pautando-se em concepções filosóficas, teóricas, práticas, tecnológicas e de inovação do cuidar de enfermagem. Discute a cultura organizacional, a segurança do paciente e a aplicabilidade de tecnologias na pesquisa e nas práticas em saúde. Aborda a incorporação de ferramentas para a tomada de decisão, desenvolvimento e avaliação de tecnologias. Investiga os processos de gestão e liderança no cuidar em enfermagem e saúde.
Educação profissional e trabalho em saúde e enfermagem (Linha de Pesquisa 2)	45/3	Aborda na perspectiva da dialética as relações entre as concepções teóricas da educação aplicadas na formação em saúde e trabalho. Estuda processos de ensino aprendizagem no âmbito da formação profissional e educação permanente. Estuda o trabalho como mediação para a produção e a reprodução das condições de saúde e enfermagem. Aborda a organização e o processo de trabalho com base nos modelos produtivos e sua interface com a vida das pessoas e coletividades. Discute o trabalho como categoria de análise, compreendendo-o em suas dimensões subjetivas, tecnológicas, sociais e políticas.

		Aborda gênero, raça/cor e classe social como categorias de análise para compreender as assimetrias das relações de trabalho em saúde e enfermagem.
Dimensões psicossociais, culturais e simbólicas do processo saúde-doença e do Cuidar em saúde e enfermagem (Linha de Pesquisa 3)	45/3	A disciplina se destina a estudos pautados nas abordagens psicossociais, culturais e simbólicas como forma de acesso aos contextos prático-simbólicos do cuidar em saúde e enfermagem, abarcando os saberes populares e suas relações com os saberes formais. Pretende contribuir para o desenvolvimento do conhecimento sobre os processos associados à subjetividade social e à comunicação voltados a grupos populacionais prioritários, bem como para a renovação e o avanço da Saúde e da Enfermagem.
Políticas e práticas em saúde coletiva e saúde mental (Linha de Pesquisa 4)	45/3	A disciplina se propõe a discutir conhecimentos, métodos e estudos nos campos da Saúde Coletiva e Saúde Mental produzidos a partir de interlocuções do conhecimento acadêmico tradicional, dos saberes populares em saúde e de práticas profissionais, e modelos e políticas de atenção à saúde. Desse modo, se apoia nos saberes das áreas de epidemiologia, ciências humanas e sociais em saúde, gestão, políticas públicas e planejamento em diálogo com ciências da informação e comunicação em saúde e saúde mental. Debate a saúde como expressão das condições e modos de vida da população, sem negar os níveis da produção individual e comunitária, considerando os contextos de produção de saberes na Saúde Coletiva e Saúde Mental. Se propõe estudar os impactos dos processos de determinação social, econômica, cultural e política na saúde das populações, reconhecendo o território como local de produção de vida e adoecimento e, conseqüentemente, de cuidados aos diversos grupos populacionais. Pretende discutir acerca dos aspectos históricos, sociais e filosóficos em suas articulações com estudos sobre violências, diversidade sexual e de gênero, saberes e práticas profissionais e populares e promoção da saúde aos coletivos humanos, concepções da Atenção e da clínica Psicossocial; da desinstitucionalização; das intervenções territoriais, das redes sociais, comunitárias, artísticas e culturais, controle social e movimentos sociais, do trabalho e da geração de renda; da interseccionalidade e decolonialidade, em suas dimensões intersetoriais e interprofissionais, voltadas ao indivíduo, à família, à comunidade, aos serviços e sistema de saúde.

Eletivas (2 créditos cada disciplina)	Carga horária e Créditos	Ementas das disciplinas teóricas
Estratégias para difusão e incorporação do conhecimento	30/2	Analisa a produção, difusão e incorporação do conhecimento no contexto social e na enfermagem. Discute a contribuição do conhecimento produzido nas transformações da prática profissional e da enfermagem como ciência. Operacionaliza junto aos discentes a análise crítica de literaturas científicas por meio de utilização de aplicativos facilitadores. Discute diferentes estratégias para a difusão e incorporação do conhecimento com ênfase na publicação científica. Analisa diferentes tipos de publicação científica, suas características e potencialidades. Analisa e avalia as normas e características do texto científico para fins de publicação, considerando as características dos diversos veículos de publicação.
Fundamentos da elaboração de projetos na metodologia quantitativa	30/2	Introdução à pesquisa quanti-epidemiológica e a estrutura dos projetos. O modelo teórico-conceitual do estudo, as variáveis e as escalas de medidas. População do estudo e estratégia amostral. Instrumentos e dinâmica de coleta de dados. Construção e processamento de bancos de dados. Análise de dados epidemiológicos. Sistematização das informações no formato de relatório de pesquisa.
Gênero e violência no contexto da saúde e da enfermagem	30/2	Estuda as relações sociais de gênero, seus conceitos fundamentais e suas implicações para a enfermagem e para a saúde das populações; a desigualdade de gênero e sua relação com o adoecimento e com o fenômeno da violência. Analisa a contribuição da pesquisa no processo de definição de estratégias para redução da desigualdade de gênero e na atenção às pessoas em situação de violência.
Perspectiva crítica das relações entre trabalho, saúde e enfermagem	30/2	Compreensão do trabalho como categoria de análise, com destaque para a centralidade do trabalho na vida social, as contradições entre os processos de trabalho, os modelos de acumulação de capital e seus impactos ambientais e na saúde humana. Discute concepções teóricas e vertentes teórico-metodológicas, com vistas à fundamentação dos estudos do trabalho em saúde e enfermagem

Representações sociais como grade de leitura do processo saúde-doença-cuidado	30/2	Pretende-se capacitar o aluno a refletir sobre o contexto psicossocial da saúde; identificar e estabelecer a correspondência entre conceitos e prática de pesquisa orientada pela Teoria de Representações Sociais, na perspectiva psicossociológica, de forma a selecionar os conceitos e orientações teóricas pertinentes aos seus objetos de estudo e projetos de pesquisa.
Segurança do Paciente e Tecnologias em Saúde	30/2	Discute as políticas públicas sobre tecnologia em saúde e segurança do paciente. Discute o conceito de qualidade, tecnologia e segurança do paciente no contexto do processo de trabalho em saúde e de enfermagem. Conhece avaliação e gestão do risco na assistência à saúde. Discute sobre a cultura organizacional de segurança no ambiente de saúde. Discorre sobre a aplicabilidade da tecnologia em saúde e segurança do paciente nas práticas de saúde e enfermagem, destacando os avanços e estratégias de melhoria para a qualidade da assistência ao paciente. Discute as diretrizes nacionais e internacionais de instituições governamentais e não governamentais sobre indicadores de qualidade do cuidado de enfermagem na prática assistencial. Discute sobre o envolvimento do paciente na sua própria segurança: desafios e estratégias. Conhece os aspectos relevantes nas pesquisas em segurança do paciente. Discute as metas nacionais e internacionais de segurança do paciente – Identificação, Higienização das mãos, Comunicação, Medicamentos, Cirurgia segura, Prevenção de lesão por pressão e queda. Entende a avaliação em tecnologia em saúde como ferramenta para a tomada de decisão e para a incorporação de novas tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS) e na rede suplementar.
Tecnologias não Invasivas de Cuidado de Enfermagem no Processo de Desmedicalização	30/2	Estuda a medicalização do corpo e suas consequências sobre os fenômenos e eventos da vida, as políticas e estratégias de humanização do cuidado à saúde das populações; discute os paradigmas/modelos de assistência e seus reflexos sobre o desenvolvimento de tecnologias de cuidado de enfermagem; analisa as diferentes concepções de tecnologias e de cuidado sob a perspectiva da não-invasão.

Tópicos Avançados do Conhecimento (TAC)	Carga horária e Créditos	Ementas das disciplinas teóricas
Abordagens Interseccionais na Saúde: Desafios e Possibilidades na Contemporaneidade	30/2	Estudo das abordagens interseccionais no campo da Saúde, com ênfase nos marcadores sociais da diferença, em especial a raça, o gênero, a classe, a sexualidade e o território. Análise crítica das práticas de cuidado e das políticas de saúde a partir da perspectiva interseccional. Reflexão sobre os impactos do racismo estrutural, sexismo e outras formas de opressão nos processos de adoecimento e nos modos de produção de cuidado. Construção de estratégias para práticas de saúde equitativas e antirracistas no contexto contemporâneo.
Aplicação da teoria de Pierre Bourdieu em pesquisas do campo da saúde e da enfermagem	30/2	Apresenta os conceitos da Teoria do Mundo Social de Pierre Bourdieu, discutindo suas interfaces com a atual configuração dos campos da saúde e da enfermagem. Incentiva a construção de objetos de estudos relacionados ao quadro teórico elaborado pelo sociólogo, a partir da discussão sobre a aplicação das as noções de campo, <i>habitus</i> , capitais, poder simbólico, violência e dominação aplicadas às pesquisas em enfermagem e na saúde.
Concepções teórico-metodológicas na produção de conhecimentos sobre saúde infanto-juvenil	30/2	Bases teóricas que fundamentam os estudos e pesquisas na construção de modelos e concepções teóricas sobre saúde na infância e juventude. Questões metodológicas no planejamento, implementação e comunicação de resultados de pesquisas com crianças e jovens. Dimensões éticas e integridade na condução de pesquisas com crianças e jovens.
(Des)Informação e Comunicação em Saúde: conceitos, sentidos e representações	30/2	A disciplina se propõe a debater os desafios teóricos e práticos da desinformação em saúde e das mídias digitais que compõem as políticas e estratégias de comunicação dialógicas no âmbito das políticas públicas no Sistema Único de Saúde (SUS). Aborda a importância da comunicação em saúde, a identificação e uso de fontes confiáveis, a integridade da informação e a utilização de elementos da comunicação e do letramento em saúde para a prevenção e enfrentamento à desinformação, visando a promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades, assim como a tomada de decisão baseada em evidências na gestão do SUS.

Doenças Emergentes, Reemergentes e Negligenciadas e as Políticas de Saúde	30/2	"Doenças Emergentes, Reemergentes e Negligenciadas e as Políticas Públicas" estuda o contexto histórico-social, político, e epidemiológico de doenças emergentes, reemergentes e negligenciadas, ao longo do século XX e as duas primeiras décadas do século XXI. Analisa os modelos explicativos baseados em construções socioculturais, ambientais e simbólicas dessas doenças em contexto global e nacional; reflete sobre as políticas públicas, medidas sanitárias e programáticas para o seu enfrentamento, visando o controle, a redução de danos e a erradicação. Reflete sobre a capacidade de resposta dos modelos de sistemas de saúde (universal e por cobertura) e a capacidade dos serviços e profissionais de saúde em responder as velhas e novas demandas das pessoas expostas à doenças emergentes e reemergentes.
Epidemiologia Clínica e de Populações	30/2	Epidemiologia clínica e de populações. Medidas de frequência das doenças e os principais indicadores de saúde. Desenhos de estudo observacionais: transversais, de caso-controle, de coorte, ecológico, de acurácia. Desenhos de estudo voltados a testagem de intervenções: estudos experimentais (ensaios clínicos) e quase-experimentais.
Estudos demográficos sobre força de trabalho de enfermagem: panorama contemporâneo	30/2	A disciplina propõe apresentar o estado da arte de estudos demográficos sobre a Força de Trabalho de Enfermagem no Brasil, tomando como base o desenvolvimento da Pesquisa Demografia e Mercado de Trabalho da Enfermagem, a partir das fontes de dados secundárias disponíveis. Este estudo está sendo conduzido pelo Instituto de Medicina Social da UERJ em parceria com a Faculdade de Enfermagem da UERJ e Escola de Enfermagem da UFMG, e pesquisadores de outras IES brasileiras. Contempla a discussão metodológica no uso e manejo dos bancos de dados públicos e do COFEn, e os resultados obtidos até o momento de acordo com os eixos Formação de Técnicos e Enfermeiros, Demografia, Mobilidade Social, Mobilidade Internacional, Mercado de Trabalho e distribuição da FT nas Redes de Atenção à Saúde.
Filosofia do Cuidado de enfermagem: bases teóricas para o viver, o adoecer e o morrer humanos	30/2	Esta disciplina discute os principais autores do campo da Filosofia que abordaram o cuidado como proposição filosófica, como Platão, Nietzsche, Heidegger, Hadot, Hanna Harendt, Hans Jonas e Foucault, dentre outros que poderiam ser apontados. Apresenta as diferentes proposições de cuidado elaboradas

		por estes autores e a sua importância para a contemporaneidade. Engloba o aprofundamento das dimensões individuais, coletivas e planetárias destas proposições e suas relações com a Enfermagem e o Cuidado de Enfermagem realizado em diferentes contextos e situações. Discute, ainda, os graus de aproximação e de distanciamento que estas proposições apresentam com diferentes teorias de enfermagem.
Inglês para leitura no contexto da enfermagem	30/2	Leitura e compreensão de textos em língua inglesa na área de Enfermagem a partir da abordagem de Línguas para Fins Específicos - LinFE. Estratégias/técnicas de leitura para identificação e reconhecimento de aspectos linguísticos envolvendo a construção do sentido do texto. Identificação de elementos linguísticos e paralinguísticos necessários à compreensão e interpretação de eventos comunicativos na área de Enfermagem. Desenvolvimento de conhecimento lexical, gramatical e discursivo que permita a compreensão de textos em inglês, com diferentes graus de dificuldade, na área de Enfermagem. Processo de conscientização de leitura em língua inglesa através do reconhecimento e aplicabilidade de gêneros textuais nas esferas acadêmica e científica. Desenvolvimento da autonomia no processo de leitura em língua inglesa.
Introdução a métodos de revisão pelo JBI	30/2	Apresenta os tipos de revisão, as principais etapas dos diferentes tipos de revisão. Construção da pergunta de pesquisa. Estratégia de busca. Critérios de elegibilidade. Avaliação crítica e análise dos riscos de vieses em estudos primários. Introduz os métodos e técnicas de extração de dados de diferentes tipos de revisão. Apresenta a classificação do nível de evidência. Análise de dados em revisão qualitativa e quantitativa. Aborda a elaboração e publicação dos protocolos de revisão.
O discurso no contexto da pesquisa qualitativa: produção, prática social e análise dos dados	30/2	Estuda o discurso e sua análise como construção de sentido entre falantes e seres dialogais inseridos no mundo. Expõe o modo como este sentido é produzido no contexto das instituições de saúde dos diferentes níveis de atenção, do cuidado de enfermagem nos distintos cenários e das inserções sociais e culturais que os sujeitos possuem. Correlaciona a linguagem e a fala à dimensão ideológica e as consequências deste processo nas construções simbólicas. Apresenta percursos metodológicos possíveis para o trabalho de diferentes dados empíricos no contexto da análise de discurso.

Produção e Análise de Dados em Pesquisas Qualitativas e de Representações Sociais	30/2	Apresentação e discussão de métodos e técnicas para a produção e análise de dados em pesquisas na abordagem qualitativa e de representações sociais: técnicas de coleta de dados; técnicas de análise de dados e inferência teórica a partir dos dados empíricos.
Tendências no cuidar/cuidado: um enfoque centrado no contexto da família	30/2	A disciplina discute a construção das políticas públicas de Saúde no Brasil com enfoque na família. Aborda os modelos conceituais e os tipos de família. Promove a discussão sobre as ferramentas para abordagem familiar. Discute as teorias de Enfermagem com enfoque nas famílias. Discute as práticas de cuidar aos diferentes grupos populacionais e suas famílias.
Trabalho e Subjetividade	30/2	Estudo dos processos e relações de subjetivação do trabalho pelo trabalhador, a partir dos enfoques da psicodinâmica do trabalho, modernidade líquida, ergonomia, ócio criativo e neoliberalismo. Discussão de tópicos específicos, a saber: prazer e sofrimento no trabalho, apatia política e o neoliberalismo, estrutura social e laboral na modernidade líquida transtornos mentais comuns, estresse ocupacional, estratégia de <i>coping</i> , burnout, gênero e trabalho; violência no trabalho.
Vulnerabilidades e violências e suas interfaces com a saúde e direitos humanos	30/2	Esta disciplina visa discutir sobre as diferentes formas de vulnerabilidades e violências, seus impactos sobre a saúde individual e coletiva. Análise crítica das relações entre desigualdade social, discriminações sociais; acesso aos serviços de saúde, bem como os determinantes sociais da saúde. Discussão sobre políticas públicas, marcos legais e estratégias intersetoriais de prevenção e enfrentamento das violências no contexto da saúde. Abordagem das populações em situação de maior vulnerabilidade: crianças e adolescentes, mulheres, homens; população LGBTQIA+, pessoas com deficiência, população negra, povos indígenas e pessoas em situação de rua, e outras. Reflexão ética e humanizada sobre o cuidado em saúde diante das violências e da discriminação e exclusão social.